



SUBSUNÇÃO DO TRABALHO INTELECTUAL E SUBEMPREGO GLOBAL: UMA ANÁLISE DAS TRANSFORMAÇÕES NA DIVISÃO DO TRABALHO A PARTIR DA EPC¹

Guilherme BERNARDI²

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar as elaborações gerais da dissertação de mestrado *Informação, comunicação e crise do capital: as transformações na divisão do trabalho observadas a partir da Economia Política da Comunicação* (BERNARDI, 2022), que foi apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e defendida, virtualmente, no dia 18 de janeiro de 2022, com orientação de Manoel Bastos e banca formada por Rodolfo Rorato Londero (UEL) e Ruy Sardinha Lopes (USP).

Tendo por objetivo geral analisar a dinâmica da informação e da comunicação no atual estado do modo de produção capitalista e sua crise, a dissertação teve ainda outros quatro objetivos específicos, os quais foram: 1) aparar algumas arestas entre a Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura (EPC), seguindo, particularmente, as linhas traçadas por César Bolaño (2000, 2002), a teoria do valor e a categoria de subsunção do trabalho intelectual - a fim de destacar a centralidade e a importância desta para o adequado entendimento do modo de produção capitalista; 2) compreender a imanência da crise, a especificidade da iniciada nos anos 1970 e a possível existência de germes socialistas no próprio capitalismo; 3) compreender a forma e as funções do Estado, assim como o meio através do qual a luta de classes pode pressioná-lo a atuar de maneira mais ou menos deletéria aos trabalhadores; e 4) apresentar uma abordagem do problema estrutural do mercado de trabalho global em termos do que Benanav (2020) classifica como o “subemprego” (*underemployment*), conjugando a automação (POLLOCK, 1957) e as plataformas digitais (SRNICEK, 2016) no debate.

A hipótese inicial formulada era de que a rápida introdução da automação seria a principal causa para o atual estado do mercado de trabalho global, marcado pela baixa remuneração, pelas más condições de trabalho e pela alta instabilidade. Até a banca de qualificação, ela nos pareceu correta. Ao final, especialmente após a leitura do trabalho de Aaron Benanav (2020), chegamos à conclusão que ela deveria ser classificada apenas como “parcialmente verdadeira”, visto que devemos compreender que a automação, a substituição de trabalho vivo por morto, é uma tendência imanente ao próprio capital e que, se o atual estado do mercado de trabalho global poderia ser caracterizado pelo “subemprego”, isso se deve à crise iniciada nos anos 1970 e à estagnação econômica, cujas implicações levaram a respostas diversas e combinadas, como a contrarrevolução neoliberal, a desregulação financeira, a reestruturação produtiva do capital e uma cada vez maior sofisticação dos sistemas de informação e comunicação (por exemplo, as atuais plataformas digitais, que são fundamentais na configuração de um mercado de trabalho em concorrência global, cujo resultado é, no limite, jogar a conta e os custos cada vez mais nas costas da classe trabalhadora), seja para organizar e subordinar o trabalho ou para disputar os mercados e os lucros globais – algo

¹ Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho 3 – Indústrias Midiáticas.

² Mestre em Comunicação pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), guilherme.bernardi1995@gmail.com.

que depende, é bem verdade, em certo sentido, do progressivo aumento da composição técnica do capital e de sua produtividade. (BERNARDI, 2022).

PALAVRAS-CHAVE: Subsunção do trabalho intelectual; subemprego; trabalho; Economia Política da Comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDI, G. **Informação, comunicação e crise do capital:** as transformações na divisão do trabalho observadas a partir da Economia Política da Comunicação. 2022. 224f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

BENANAV, A. **Automation and the Future of Work.** Londres: Verso, 2020

BOLAÑO, C. **Indústria cultural: informação e capitalismo.** São Paulo: Hucitec/Pólis, 2000.

_____. Trabalho Intelectual, Comunicação e Capitalismo. A Reconfiguração do Fator Subjetivo na Atual Reestruturação Produtiva. **Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política.** n. 11, pp. 53-78, 2002. Disponível em: <http://eptic.com.br/wpcontent/uploads/2020/06/Trabalho-intelectual-comunica%C3%A7%C3%A3o-e-capitalismoBola%20.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2020.

POLLOCK, F. **Automation:** a study of its economic and social consequences. Nova Iorque: Frederick A. Praeger, 1957.

SRNICEK, N. **Platform capitalism.** Cambridge: Polity Press, 2016.